

ANTIPROFISSIONALISMO BÉLICO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *antiprofissionalismo bélico* é a condição doentia de a conscin, homem ou mulher, utilizar de maneira incorreta e anticosmoética as habilidades e competências da profissão pessoal a serviço da agressividade patológica típica da guerra.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O prefixo *anti* procede do idioma Grego, *anto*, “de encontro; contra; em oposição a”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *profissão* vem do idioma Latim, *professio*, “ação de declarar; declaração; manifestação; promessa; anúncio; ação de professar, de ensinar; profissão; exercício; ocupação; emprego”. Surgiu no Século XIII. O termo *profissional* apareceu em 1803. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O vocábulo *bélico* provém do idioma Latim, *bellicus*, “bélico; relativo ou pertencente à guerra”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Conduta antiprofissional de guerra. 2. Antiprofissionalismo beligerante.

Antonimologia: 1. Profissionalismo interassistencial. 2. Exercício profissional cosmoético.

Estrangeirismologia: os *war workers* sem autodiscernimento; os *concentration camps* organizados pelos nazistas; os duros relatos dos *prisoners of war*; os *crimes against humanity*; a expressão latina *hostis humanis generis*; a inadequação do princípio *nullum crimen sine lege* para abordar a enormidade dos crimes cometidos pelos nazistas; o *Pacificarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao antibelicismo.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Antiprofissionalismo: anticosmoética nítida*.

Coloquiologia: a expressão *guerra é guerra* evidenciando a predisposição de se atingir os objetivos bélicos por todos os meios necessários, independentemente das consequências.

Citaciologia: – *Existem monstros, mas são poucos em número para serem realmente perigosos. Mais perigosos são os homens comuns, os funcionários prontos para acreditar e agir sem fazer perguntas* (Primo Levi, 1919–1987).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Belicismo.** A **pessoa belicista** não vê diferença entre *curar os doentes* e *matar os são*s, reação indiscutivelmente patológica. O conflito amplia o belicismo”.

2. “**Guerra.** Não existe **guerra boa, justa, inteligente, libertária, grandiosa, necessária** ou *civilizada*”. “A guerra torna os princípios, as leis, os códigos, os tratados e os pactos meras **realidades virtuais**, factícios ou factoides, notadamente para os países atacantes”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal beligerante; os belicopenses; a belicopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; os nosopenses; a nosopensenidade; as intrusões pensênicas onipresentes nas guerras; a pressão holopensênica do belicismo no planeta Terra; os reciclopenses; a reciclopensenidade; a assunção das reciclagens autopensênicas depois da saturação das vivências belicosas; a vivência mais saudável do holopensene da paz; os ortopenses; a priorização da ortopensenidade; a imperiosa necessidade do desenvolvimento da retilinearidade ortopensênica pacífica; o holopensene antibelicista dos Serenões.

Fatologia: o antiprofissionalismo bélico; os crimes de guerra; o uso cruel de cobaias humanas nos campos de concentração; o nacionalismo exacerbado corrompendo a ética; a obediência cega às hierarquias de poder; o acriticismo impedindo os questionamentos morais e éticos; as concepções mortíferas de eugenia do Século XX; a total distorção dos valores profissionais; a falta de reflexão acurada sobre os atos de agressividade doentia; as pseudoteorias da falsa superioridade racial ariana justificando atos atrozes; o uso anticósmico da medicina perpetrado pelos nazistas; a desvirtuação ética total nos experimentos infames com prisioneiros de guerra; as lavagens cerebrais em prol da beligerância; a indústria da morte na Alemanha hitlerista; as faxinas étnicas; a banalização da violência; a compreensão do belicismo na condição de megatrafar; a inevitabilidade das reciclagens intraconscenciais depois das saturações das vivências bélicas; a autopriorização da pacificação íntima.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no estudo dos temas nosográficos; os megassédios extrafísicos ligados ao belicismo; os arrastões extrafísicos em tempos de guerra; a inevitável melex das lideranças beligerantes dessomadas; os esbregues intermissivos reeducativos para as consciências ainda bélicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo antiprofissionalismo-belicismo*; o *sinergismo nacionalismo-armamentismo*; o *sinergismo arrogância-indiferença*; o *sinergismo preconceito-agressividade*; o *sinergismo reeducação-ortopenidade*; o *sinergismo autocósmica-autopacificação*.

Principiologia: o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da inevitabilidade da autevolução*.

Codigologia: os *códigos éticos de cada profissão*; os *códigos de ética em pesquisa*; os *códigos de ética dos profissionais da saúde*; o *código de ética hipocrático*.

Teoriologia: a *teoria da banalidade do mal*; as *teorias historiográficas explicativas dos acontecimentos do Século XX*; as *teorias da Ciência Política*; as *teorias das Ciências Sociais*.

Tecnologia: a *técnica da impactoterapia*; a *técnica da cósmica destrutiva*; a *técnica do autoortabsolutismo desassediador*; a *técnica da autopacificação interassistencial*; a *técnica da anticonflituosidade-autopacificação*; a *técnica da ilha de autopacificação*; a *técnica da qualificação da intenção*.

Voluntariologia: o *voluntariado das consbéis para a participação em conflitos armados*; o *voluntariado dos ativistas em prol da paz*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Pacificarium*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocósmica*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Pacifismologia*; o *Colégio Invisível dos Serenões*.

Efeitologia: o *efeito interprisológico dos atos antiprofissionais belicistas*; os *efeitos holocármicos das guerras*; os *efeitos na intraconsciencialidade dos holopenses bélicos*; os *efeitos desassediadores das posturas pacificadoras*; os *efeitos grupais das maxidissidências nas instituições bélicas*.

Neossinapsologia: as *neossinapses decorrentes do desenvolvimento do serenismo antibelicista*; as *neossinapses resultantes da reeducação da agressividade patológica*; as *neossinapses originadas do entendimento profundo do Paradireito*.

Ciclogia: os *ciclos seriexológicos presos ao holopenses bélico*; os *ciclos autopesquisísticos voltados para a compreensão das posturas imaturas do belicismo*; a *aplicação lúcida do ciclo autoconsciencioterápico para a autorremissão da agressividade patológica*.

Binomiologia: o *binômio consréu-consbel*; o *binômio nazismo-fascismo*; o *binômio autoritarismo-totalitarismo*; o *binômio guerra-genocídio*; o *binômio irreflexão-anticósmica*; o *binômio propaganda-massificação*; o *binômio campo de concentração-campo de extermínio*; o *binômio antibelicismo-pacifismo*; o *binômio profissionalismo-interassistência*.

Interaciologia: a interação megassediador–assediadores satélites; a interação algoz-vítima; a interação liderança carismática–liderados acríticos; a interação soldados-prisioneiros.

Crescendologia: o crescendo homicídio-massacre-genocídio; o crescendo das histerias belicistas; o crescendo da produção de armas durante as guerras; o crescendo da perseguição aos judeus na Alemanha nazista; o crescendo da paranoia dos líderes ditatoriais; o crescendo autobelicismo-autopacificação; o crescendo acriticismo doentio–criticidade cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio rigidez-submissão-robotização; o trinômio partidarismo-beligerância-conflitividade; o trinômio militância-fanatismo-belicosidade; o trinômio apriorismo-se-perseguição-violência; o trinômio preconceito-insensibilidade-crueldade; o trinômio Cosmoeticologia-Paradireitologia-Pacifismologia; o trinômio Cosmoética-ortopenalidade-autopacificação.

Polinomiologia: o polinômio irreflexão-banalização-maldade-interprisão; o polinômio Autolucidologia-Autocosmoeticologia-Autoortopenologia-Autopacifismologia.

Antagonismologia: o antagonismo guerra / paz; o antagonismo profissionalismo / anti-profissionalismo; o antagonismo cosmoética / anticosmoética; o antagonismo universalismo / racismo; o antagonismo interassistência / beligerância; o antagonismo autolucidez / subumanidade.

Paradoxologia: o paradoxo do profissional da saúde usar os conhecimentos das Ciências Médicas para matar ou provocar doenças; o paradoxo de personalidades estudiosas do Direito estarem envolvidas em crimes de guerra.

Politicologia: as políticas de nacionalismo exacerbado; as políticas armamentistas; as políticas explicitamente racistas; a necropolítica; as políticas voltadas aos direitos humanos; as políticas para a defesa da cidadania das minorias.

Legislogia: as leis nazistas de Nuremberg; a convenção de Genebra sobre os prisioneiros de guerra; as leis militares; os decretos contra os judeus feitos pelos alemães nos países invadidos na Segunda Guerra Mundial; a Lei contra os nazistas e colaboradores de Israel elaborada em 1950; o Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional; a Convenção para a Prevenção e a Repressão do Crime de Genocídio aprovada pela ONU em 1948.

Filiologia: a pacíficofilia; a lucidofilia; a ortopenesofilia; a laborfilia; a recinofilia; a cosmoeticofilia; a paradireitofilia.

Fobiologia: a eticofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA) de caráter politicológico explicando o fascínio pelas lideranças megapatológicas; a síndrome do transtorno de estresse pós-traumático das vítimas das consciências belicistas.

Maniologia: a hoplomania.

Mitologia: o mito revisionista da inexistência do Holocausto; o mito de Adolph Hitler (1889–1945) não ter morrido no final da Segunda Guerra Mundial; os mitos fantasiosos das conspirações internacionais organizadas por judeus.

Holotecologia: a belicosoteca; a ciencioteca; a cosmoeticoteca; a paradireitoteca; a historioteca; a socioteca; a pacificoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Profissionalismologia; a Belicismologia; a Assediologia; a Politicologia; a Sociologia; a Historiologia; a Paradireitologia; a Cosmoeticologia; a Pacifismologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consbel; a conscin robotizada cumpridora de ordens; a conscin líder baratroférica; a conscin submissa; a consciex dessomada em contextos genocidas; o ser Serenão.

Masculinologia: o militar; o médico; o enfermeiro; o pesquisador; o cientista; o tecnocrata; o prisioneiro de guerra; o historiador; o politicólogo; o sociólogo; o ideólogo; o acadêmico

estudioso do Direito; o advogado; o juiz de direito; o promotor; o cosmoeticólogo; o paradireitólogo; o evolucionólogo; o propositor do termo genocídio, Raphael Lemkin (1900–1959).

Femininologia: a militar; a médica; a enfermeira; a pesquisadora; a cientista; a tecnocrata; a prisioneira de guerra; a historiadora; a politicóloga; a socióloga; a ideóloga; a acadêmica estudiosa do Direito; a advogada; a juíza de direito; a promotora; a cosmoeticóloga; a paradireitóloga; a evolucionóloga; a teórica política Hannah Arendt (1906–1975).

Hominologia: o *Homo sapiens antiprofessionalis*; o *Homo sapiens bellicosus*; o *Homo sapiens homicidiarius*; o *Homo sapiens hostilis*; o *Homo sapiens amoralis*; o *Homo sapiens anti-violentus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniantiprofissionalismo bélico* = aquele da conscin autoconsciente do prejuízo material causado a outrem pelo uso inadequado dos conhecimentos profissionais; *maxiantiprofissionalismo bélico* = aquele da conscin ao utilizar os conhecimentos profissionais de maneira lúcida na condição de partícipe do crime de genocídio.

Culturologia: a *cultura bélica*.

Profissões. Conforme a *Anticosmoeticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 4 atuações de consciências antiprofissionais a serviço do megabelicismo dos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial:

1. **Enfermagem.** A enfermeira Pauline Kneissler (1900–1989) atuou no programa nazista de eutanásia para pacientes com problemas físicos ou mentais. Durante 1 lustro, de maneira constante, Pauline matou pacientes de fome, por meio de gás ou utilizando injeções letais. Não havia espaço para ações humanitárias na enfermagem no regime nazista.

2. **Farmácia.** O farmacêutico Victor Capesius (1907–1985) foi responsável pela guarda, distribuição e uso do gás Zyklon B, utilizado para matar os judeus em Auschwitz. Capesius fez fortuna roubando o ouro dos dentes dos cadáveres dos judeus assassinados e participou das seleções dos prisioneiros recém-chegados, onde chegou a encontrar judeus conhecidos, participando com total indiferença do homicídio dos mesmos.

3. **Medicina.** O médico nazista tristemente célebre Josef Mengele (1911–1979) realizou inúmeros experimentos médicos cruéis, inclusive com gêmeos judeus, matando ou deixando as vítimas com sequelas físicas e psicológicas. Os experimentos eram divididos em 3 categorias: com caráter militar para ajudar os exércitos no *front*; com o objetivo de comprovar a suposta “superioridade racial ariana”; para controle das populações do Leste Europeu, incluindo a esterilização de mulheres. Além das experiências, Mengele participava da seleção das pessoas para irem para as câmaras de gás em Auschwitz.

4. **Nutricionista.** O professor Ernst Ziegelmeyer do Instituto de Nutrição de Munique auxiliou nos cálculos dos nazistas para matar de fome a população de Leningrado, na antiga União Soviética, durante o cerco imposto pelos alemães à cidade para dispensar a necessidade de batalhas. Verdadeiro cúmulo do antiprofissionalismo bélico.

Pressão. As ocupações de enfermeiro, farmacêutico, médico e nutricionista estão entre os trabalhos com maior dignidade interassistencial na Socin. Os nazistas, por meio de pressões holopensênicas constantes, corromperam os valores e ideais nobres dessas profissões.

Paraterapeuticologia. De acordo com a *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 recursos para serem empregados na paraterapêutica do antiprofissionalismo bélico no decorrer dos *ciclos multiexistenciais pessoais* (CMPs) pela consciência já saturada das vivências anticosmoéticas associadas aos contextos de guerra:

1. **Cosmoética.** A ortoconduta ilibada quanto ao *código de ética profissional* e o desenvolvimento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).
2. **Reeducação.** O corte salutar de todas as pensenizações de caráter bélico, sendo o mais detalhista possível com as automanifestações.
3. **Solidariedade.** A priorização do desenvolvimento da empatia pelas situações de sofrimento das outras consciências.
4. **Universalismo.** A eliminação de qualquer tipo de preconceito no convívio com os outros.
5. **Valor.** A reflexão e a qualificação aprofundada sobre os *princípios e valores pessoais*, visando a renovação das autopenalizações.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o antiprofissionalismo bélico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Arquitetura da guerra:** Assediologia; Nosográfico.
02. **Auschwitz:** Megaparapatologia; Nosográfico.
03. **Autorrepressão bélico-militar:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Banalização da violência:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Belicopense:** Pensenologia; Nosográfico.
06. **Campo de concentração:** Megaparapatologia; Nosográfico.
07. **Corrida armamentista:** Conflitologia; Nosográfico.
08. **Crescendo autobelicismo-autopacificação:** Paciologia; Homeostático.
09. **Dogmatismo militar:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Gatilho do autobelicismo:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Genocídio:** Megaparapatologia; Nosográfico.
12. **Irreflexão bélica:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Pacificarium:** Laboratoriolgia; Homeostático.
14. **Reciclagem das posturas bélicas:** Recinologia; Homeostático.
15. **Temperamento belicista:** Temperamentologia; Nosográfico.

AS LAVAGENS CEREBRAIS DE CARÁTER POLÍTICO-IDEO-LÓGICO ESTÃO ENTRE OS PRINCIPAIS FATORES MANIPULATIVOS DE CONSCIÊNCIAS COM REDUZIDO DISCERNIMENTO QUANTO AO ANTIPROFISSIONALISMO BÉLICO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre as consequências holocármicas do antiprofissionalismo bélico? Quais as conclusões obtidas?

Bibliografia Específica:

1. Anton, Betina; *Baviera Tropical: A História de Josef Mengele, o Médio Nazista mais procurado do Mundo que viveu quase Vinte Anos no Brasil sem nunca Ser Pego*; 384 p.; 18 caps.; 115 fotos; 1 microbiografia; 3 filmes; 141 refs.; 5 webgrafias; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Todavia*; São Paulo, SP; 2023; páginas 1 a 384.
2. Hastings, Max; *Inferno: O Mundo em Guerra 1939-1945 (All Hell let Loose: the World at War 1939-1945)*; revisora Clara Diamant; trad. Berilo Vargas; 766 p.; 26 caps.; 46 fotos; 20 mapas; 1 microbiografia; epíl.; 1.354 notas; 340 refs.; alf.; 23 x 16 x 4 cm; br.; *Intrínseca*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 183 e 184.
3. Lower, Wendy; *As Mulheres do Nazismo (Hitler's Furies: German Women in the Nazi Killing Fields)*; trad. Ângela Lobo; 286 p.; 7 caps.; 35 fotos; 2 mapas; 14 microbiografias; epíl.; 219 notas; 23 X 16 cm; br.; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2014; página 64.

4. **Posner**, Patricia; *O Farmacêutico de Auschwitz (The Pharmacist of Auschwitz: The Untold Story of Victor Capesius)*; revisoras Isabela Sampaio; Jane Pessoa; & Julia Barreto; trad. Fabienne Mercês; 278 p.; 24 caps.; 34 fotos; 555 notas; 6 filmes; 62 refs.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Globo Livros*; Rio de Janeiro, RJ; 2018; páginas 1 a 278.

5. **Vieira**, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 520.

6. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 334, 938 e 939.

I. V. C.